

CAPÍTULO 2

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA MARINHA (RI-MB)

2.1 - PROPÓSITO

Estabelecer os procedimentos técnicos e administrativos para o funcionamento do Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (RI-MB), visando o controle e preservação da memória científica institucional.

2.2 - FINALIDADE

O Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (RI-MB) é a base de dados institucional que contempla toda a produção científica no âmbito da Marinha do Brasil, originadas nas Instituições Científicas e Tecnológicas, nos Centros e Institutos de Pesquisa, nas OM do Sistema de Ensino Naval (SEN) e nos cursos Extra-MB, realizados sob a responsabilidade das Organizações Militares Orientadoras Técnica (OMOT).

O Repositório é de gerenciamento e coordenação da DPHDM, executadas pela Biblioteca da Marinha, apoiado por uma equipe de TI por meio de suporte técnico e operacional. Foi implementado utilizando uma versão customizada e gratuita do *software* DSpace, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

2.2.1 - Objetivo Geral

Reunir, em um portal único, a produção científica da Força, disponibilizando-a em acesso livre nos contextos nacionais e internacionais, por meio da Rede BIM, visando fomentar a comunicação científica e dar maior visibilidade a toda produção científica desenvolvida pelos militares e servidores civis da Instituição. Além disso, objetiva armazenar, organizar, preservar, recuperar e divulgar a produção científica da MB.

2.2.2 - Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, elencam-se:

- a) armazenar e organizar a produção científica no *software* DSpace;
- b) possibilitar a recuperação da informação científica pelos usuários;
- c) divulgar a produção científica da MB; e
- d) preservar a memória científica da MB.

2.3 - VANTAGENS OFERECIDAS PELO REPOSITÓRIO

São observadas as seguintes vantagens oferecidas pelo RI-MB:

- a) preservação da memória científica da instituição em ambiente digital seguro;
- b) controle e centralização da produção científica por meio de consulta única no portal

ao conteúdo depositado na Rede BIM;

c) disponibilização da produção em meio digital;

d) facilidade de acesso, 24h por dia, sete dias por semana;

e) temas específicos à realidade naval, criando uma base exclusiva;

f) aumento da visibilidade e utilização do acervo, promovendo aproximação da MB com a comunidade científica nacional e internacional;

g) melhor avaliação dos cursos do SEN e dos cursos de Pós-Graduação pelo Ministério da Educação (MEC)/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

h) aumento do impacto das pesquisas realizadas pelo pessoal da MB e do número de citações dos trabalhos da MB;

i) interoperabilidade com os sistemas nacionais e internacionais por meio do uso de padrões e protocolos de integração utilizados pela Rede BIM;

j) aprimoramento do controle e avaliação de desempenho do Plano de Capacitação de Pessoal (PLACAPE) por meio da divulgação dos resultados obtidos nos cursos realizados Extra-MB, como um recurso para mapeamento da produção científica e geração de indicadores da produção intelectual da MB;

k) reforço na autoria e descoberta de plágio; e

l) difusão da mentalidade marítima.

2.4 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

O RI-MB é composto por artigos de periódicos, artigos apresentados em eventos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, livros, capítulos de livros, folhetos e relatórios de pesquisa e estágio.

2.4.1 - Estrutura

O RI-MB provém da estrutura das 22 (vinte e duas) áreas de conhecimento da MB e 168 (cento e sessenta e oito) sub-áreas e está desenvolvendo-se com uma terminologia padronizada, construindo, assim, um vocabulário controlado na área de Defesa Naval, de maneira a padronizar a terminologia do assunto e facilitar o processo de busca e recuperação dos documentos desejados pelos usuários. As áreas de conhecimento da MB contempladas no RI-MB estão previstas na DGPM-305.

2.4.2 - Funcionamento

O funcionamento do RI-MB detalha-se por meio dos procedimentos a serem adotados para o depósito compulsório da produção intelectual da MB na Rede BIM, pelos diversos atores envolvidos no processo, entre eles: autores, bibliotecários, bibliotecas da Rede BIM, Biblioteca da Marinha e OMOT.

O processo de depósito compulsório dos trabalhos acadêmicos se dá conforme a Figura 2, que apresenta o fluxo de depósito no RI-MB:

Figura 2 – Fluxo de depósito no RI-MB



Os procedimentos a serem seguidos pelos atores envolvidos no povoamento do RI-MB estão descritos na Cartilha Institucional, disponível na página do repositório. Além disso, as normas sobre gestão da produção científica na MB encontram-se descritas na DGPM-101 e EMA-431.

2.5 - COMPETÊNCIAS

Cada um dos atores envolvidos tem suas responsabilidades específicas. As competências dos autores e das OMOT estão descritas no art. 1.6 da DGPM-101, Gestão da Produção Científica no âmbito do SEN e EMA-431.

2.5.1 - compete à Biblioteca da Marinha

- a) coordenar a Rede BIM e os treinamentos aos bibliotecários catalogadores, a fim de treiná-los para utilização dos padrões de metadados para manter a qualidade dos dados para povoamento do RI-MB;
- b) divulgar a importância da inclusão da produção científica na Rede BIM;
- c) estudar os padrões de qualidade dos metadados para preservação digital; e
- d) verificar e homologar os registros de metadados inseridos na Rede BIM.

2.5.2 - compete às bibliotecas “depositárias”

- a) as bibliotecas deverão receber os trabalhos, recolher e arquivar os termos de autorização de publicidade dos trabalhos na Rede BIM;
- b) as bibliotecas deverão entregar o recibo do depósito da publicação no momento da entrega da obra pelo autor, conforme modelo do Termo de Autorização para a publicação

eletrônica (anexo F), também disponível na página do repositório e na publicação DGPM-101;

c) as bibliotecas que apoiam os cursos do SEN e de Pós-Graduação devem fazer o depósito dos trabalhos dos alunos inserindo-os no RI-MB em até 120 dias, após a aprovação do trabalho pela banca; e

d) as bibliotecas das OMOT deverão inserir a produção científica das áreas de sua responsabilidade técnica no RI-MB, no prazo de 60 dias, a contar da data de entrega pelo autor.